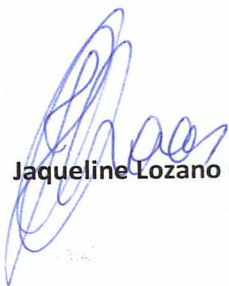


Ata do Comitê de Investimento nº 03/2021

Aos 19 dias do mês de Março de 2021 reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos de forma online, devido a situação de alta infecção de Covid em nosso município e estado em geral o qual se encontra em bandeira preta, para elaboração do terceiro relatório do ano de 2021. Neste encontra - se uma análise dos rendimentos obtidos do mês de Fevereiro com base em informações na web, mídia social e jornais econômicos, salientamos também que não recebemos nenhum boletim informativo da empresa Referência - Sistema de Gestão em Investimentos nos quais também nos baseamos para eventual elaboração do presente relatório. Com isso podemos dizer que os rendimentos no mês de Fevereiro não foram bons, deixando o fundo com um prejuízo de -221.694,57 negativos distribuídos entre as aplicações. Nesse sentido salientamos no relatório a importância de se ter cautela e discernimento nesse momento de tanta instabilidade financeira no mercado. Indicamos que novas aplicações que por venturem vierem a ocorrer sejam aplicadas em fundos mais conservadores como por exemplo nos IDK e nos IRFM. O presente relatório e Ata serão entregues em momento oportuno a senhora gestora Elaine Teresa Richert visto que possivelmente que a reunião mensal do fundo será de maneira online ou caso contrário será entregue em mãos durante a reunião eventual reunião. Sem mais a declarar encerra- se a presente ata assinada pelos presentes com relatório em anexo.



Jaqueline Lozano Chaves



Lidiane Fonseca dos Santos



Jonas Oliveira da Rosa

Coronel Bicaco, 19 de Março de 2021

A/C: Elaine Teresa Richert– Gestora Do Fundo

Relatório 03 /2021

Relatório de Avaliação e Análise dos Fundos de Investimento em destaque no mês de Fevereiro

Fevereiro de 2021 demonstrou um mês mais desafiador para os gestores financeiros em geral. O Ibovespa, principal indicador da Bolsa de Valores brasileira, fechou em baixa de -4,37% aos 110.035 pontos e enquadrou-se entre uns dos piores meses desde março de 2020, quando o novo coronavírus tornou-se uma pandemia e derrubou as Bolsas em todo o mundo. Relatórios apontam que movimentos dos Títulos do Tesouro Americano no âmbito externo e as incertezas com o comando da estatal Petrobras aqui, em âmbito nacional, foi o que culminou essa expressiva queda na bolsa. Além é claro das preocupações dos riscos fiscais, a perspectiva de desidratação da PEC emergencial com seu fatiamento em duas propostas levou a instabilidade no mercado financeiro. com isso, os sub-índices da Anbima fecharam em queda.

O mercado parece não estar disposto a tomar risco neste momento. Analistas dizem que o mercado sofre com saídas de recursos de investidores estrangeiros, com a queda do apelo de ativos de mercados emergentes. A tomada de fôlego da moeda coincidiu com a piora de sinal em ativos de risco no exterior, onde o dólar ganhava de forma generalizada e as bolsas de valores voltavam a cair, enquanto os rendimentos dos títulos americanos ecoavam forças e se mantinham perto de máximas em um ano. O noticiário político doméstico tampouco ajudava o sentimento dos operadores, que analisavam a retomada de informações sobre uma eventual fragilidade do ministro da Economia, Paulo Guedes, no governo. A poupança nova, por sua vez, apresentou ganho de 0,12%, acumulando 1,82% em 12 meses.

Diante disso, o resultado de queda drástica nas aplicações no mês de fevereiro não surpreende, visto que houve muitas oscilações e instabilidade econômicas no mês. O acumulado de prejuízo financeiro das aplicações fechou o mês no dia 26 de Fevereiro com – 221.694,57 negativos distribuídos entre as várias aplicações que fecharam o mês no negativo. nesse sentido continuamos orientando cautela quanto as novas aplicações as quais sugerimos que sejam mais direcionada em fundos conservadores como por exemplo nos IDK.

Atenciosamente,

Membros do Comitê de Investimento